

Lions Clube de Santa Bárbara d'Oeste

Por DR. CLOVIS HADDAD - Pres. do Lions Clube

Foi o Lions Clube de Santa Bárbara d'Oeste fundado 13 de maio de 1960, estando, pois, com dois anos de vida.

Reunindo um pugilo de moços de boa vontade, recrutado entre elementos preponderantes da vida social de Santa Bárbara d'Oeste, o Lions Clube vem encetando campanhas que demonstram bem a finalidade dessa associação internacional de serviços. Essas campanhas, em prol da comunidade, são marcas indelévels da boa vontade e espírito público. Não está, contudo, o Lions Clube de Santa Bárbara d'Oeste dormitando nos louros já colhidos e tem como programa outros objetivos para o bem comum da cidade.

Das campanhas já levadas a efeito a que é mais evidente, por estar aí à vista de todos, foi a Campanha de Sinalização do Trânsito. É de conhecimento geral essa campanha que dotou Santa Bárbara do que há de mais avançado nesse setor. São os sinais luminosos que à luz dos faróis dos automóveis, dão aos motoristas indicações certas e seguras aos veículos que passam em demanda de outras plagas, ou que param por aqui. Nas entradas da cidade são bem visíveis as "boas vindas" aos residentes e aos forasteiros.

A Assistência Social é das metas a que o Lions Clube mais ataca. Assistência médica, hospitalar e dentária aos necessitados, com internamentos em hospitais de outras cidades conseguidos graças a um espírito de companheirismo alevantado, vencendo barreiras normalmente intransponíveis.

É a Campanha da Boneca Viva, com a renda dedicada às obras paroquiais. É a Campanha da Roupa Usada em que o excedente dos mais bem aquinhoados, servirá para abrigar o mais pobre. É o fornecimento de medicamentos aos necessitados, pagos pelo Fundo de Assistência Social. É a Cesta do Quilo, distribuindo mensalmente gêneros alimentícios aos desprovidos do mínimo.

No campo vasto do bem comum, o Lions Clube prestou serviços inestimáveis, promovendo a mediação entre a Prefeitura Municipal e a Diretoria da Santa Casa, abrindo caminho para uma colaboração mais estreita entre os Poderes Públicos e os Diretores do nosocômio, hoje uma realidade.

Para o futuro, programou o Lions Clube a Campanha da Arborização visando a dotar Santa Bárbara da vestimenta verde da folhagem, e da sombra amiga que refrigera.

Os fundos assistenciais do Lions Clube são conseguidos mercê do espírito público dos industriais e comerciantes que, compreendendo a sua alta finalidade, estão sempre prontos a contribuir com donativos em dinheiro e em espécie. Realizará, também, o Lions Clube reuniões para esse fim e, para junho vindouro, está programada uma "avant-première" no Cine Santa Rosa, exibindo o filme "O Pequeno Rouxinol", com Joselito.

Assim, vai esse grupo de moços cumprindo o seu papel relevante em benefício da cidade, em benefício dos munícipes, da pobreza e dos necessitados, dentro de seu lema que é: "NÓS SERVIMOS".

Ah! enchei a Taça! Bem sabeis, Amigos, há que adianta repetir que o já quanto tempo celebro tempo foge sob nossos em minha Casa um novo Passos? O Amanhã por Casamento: expulsei do nascer, o Ontem morto — meu Leito a Razão velha e por que se preocupar com maninha, e tomei para Es- les se o Hoje é doce? posa a Filha do Vinho.

As Terras de um

Delegado de Polícia

Por ABO

O senhor José Bernardes Rangel, delegado de polícia da Villa de Santa Barbara aí pelo ano de 1869, era um homem de caráter austero, atitudes positivas e por vezes rude e violento, não usando de meios medidas ou contemporizações.

Tinha uma velha pendenga com o senhor Antonio Theodoro de Oliveira e Souza, presidente da Câmara Municipal, Tenente Coronel da Guarda Nacional, agente do correio e grande nome na política barbarensense. Temperamento menos irracional, político maneiroso que dav tempo ao tempo para solução dos casos mais espinhentos. O antagonismo existente resultava seguidos choques entre os dois homens públicos. Teretê brigas e acintes de ambos os lados prenunciavam tempestades com trovões e faiscas riscando os céus beatíficos da Vila, todavia terminavam em chuvisqueiros que mal apagavam a poeira suscitada pelo atrito daí advindo, não por vontade da autoridade policial, já se vê.

Em 18-1-0, o senhor delegado de polícia envia um ofício ao "Ilustríssimo Excelentíssimo Senhor Presidente da Provincia" no qual relata que "... uns americanos ingleses bebiam muita pinga nos botequins da Villa e embriagados ficavam por aqui insultando as famílias e despeitando as autoridades constituídas e fiéis guardiãs das ordens de Sua Magestade q Deus Guarde", diz mais, que tendo solicitado do senhor Tenente Coronel Comandante do Troço da Guarda Nacional, pusesse à sua disposição praças da dita Guarda para que essas, sob o seu comando policial transcafiassem esses arruaçeiros. Alegou aquele comando que, as praças disponíveis eram quatro sendo que três estavam de licença e a quarta, aquela que estava na "Vara", havia pedido permissão ao comando para ir a uma cidade vizinha levar a sua cunhada doente para consultar um médico alopata. Em vista disso o delegado pensou em contratar uns "Bote Paus" para o dito serviço mas faltava-lhe verba. Solicitava do Presidente o envio, com urgência, de quatro praças do "Corpo de Destacamento do Interior" para com elas reintegrar a Villa no justo e merecido socego. Em

data imediatamente posterior, em ofício a "Sua Excelência Senhor Secretário da Segurança Pública" fazia-o ciente que uns negros fugidos presos por um capitão de mato e que por resistência à captura haviam sido recolhidos e acorrentados no tronco até o aparecimento dos respectivos donos, para o devido pagamento das custas e da carceragem mas que o senhor Tenente Coronel da Guarda Nacional achou por bem mandá-los soltos sob a alegação de serem negros forros. No mês de abril de 1871 o senhor delegado de polícia envia ao "Ilustríssimo Excelentíssimo Senhor Presidente da Provincia" uma representação na qual acusa o agente do Correio local, senhor Antonio Theodoro de Oliveira e Souza, da retenção "na agência postal desta Villa" do ofício resposta ao confidencial enviado por Sua Excia., razão da demora da informação pedida...

Esses atritos entre as duas autoridades locais continuaram pois ainda encontraram referências desse delegado de polícia nos anos de 1873 e 1874. Em 1875 a 1877 o senhor José Bernardes Rangel aparece assinando documentos da Câmara Municipal, como vereador, sendo presidente da mesma Câmara o senhor Carlos Augusto Vieira Martins, filho

Posse da Diretoria do LIONS CLUBE

A simpática e festejada agremiação de Santa Bárbara D'Oeste, o Lions Clube, que há pouco tempo comemorou dois anos de existência, toda voltada para o bem da coletividade, estará em festas no próximo dia 13 do corrente, sexta-feira, ocasião em que será empossada a nova Diretoria para o ano leonístico de 1963-1963.

Consoante já divulgados em nossa edição de 2 de abril, a nova Diretoria do Lions Clube ficou assim constituída:

Presidente: Dr. Francisco Gastão Finamore; ex-Presidente imediato: Dr. Clovis Haddad; Vice-Presidente, Dr. Afranio Pereira Cheida; 2.º Vice-Presidente, João Bignoto; 3.º Vice-Presidente, Benedito Roque; 1.º Secretário, José Naidelicce; 2.º Secretário, Vicente Giral Armengol; 1.º Tesoureiro, Romilda Wiesel; 2.º Tesoureiro, Angelo Benith; Diretor Social, Leo Trochamann; Diretor animador, Fernando Barbieri; Diretores, Francisco Jordano Filho, Márcia Rangel, José Dias Abeleira e Dr. Acacio de Oliveira Lino.

O Lions Clube barbarensense é uma entidade que merece todo o nosso aplauso; acompanhamos de perto, as duas primeiras gestões da associação, a primeira, dirigida pelo Dr. Afranio Pereira Cheida e a atual, comandada pelo Dr. Clovis Haddad; tivemos ensejo de divulgar as grandes realizações dessa entidade e, por certo, agora, sob a batuta do nosso querido amigo Dr. Francisco Gastão Finamore, um entusiasta pelos engrandecimentos associativos, teremos novo surto de progresso da simpática agremiação; os dirigentes que irão se empossar no próximo dia 13, são pessoas do mais alto gabarito, razão pela qual podemos vaticinar a mais profícua e realizadora das gestões. JORNAL D'OESTE, que goza de um elevado conceito junto aos lions barbarensenses, estará presente às festividades, para divulgar aos nossos leitores, o que será a grande festa de posse dos novos dirigentes do Lions Clube de Santa Bárbara D'Oeste.

do Capitão Manoel Francisco da Graça Martins. Assim, mosidade existente entre aqueles barbarensenses ilustres, como podemos deduzir, se prendia a campos opostos na política local. E' de acreditar a que ani-

E. C. PAULISTA

que sempre encontrou no JORNAL D'OESTE o maior incentivador, deseja a esse prestigioso semanário e aos seus dirigentes, as maiores felicidades, agora que completa 14 anos de existência, voltada para os altos interesses dos desportos barbarensenses

A DIRETORIA

Farmacia Sta. Maria

Medicamentos em geral — Perfumarias e todos os produtos do ramo
Presteza e honestidade — Atende-se a qualquer hora

NAOR AZANHA
Farmaceutico

(Diplomado pela Faculdade e Odontologia de Araraquara)

Av. Monte Castelo, 194 - Fone. 2057 - Santa Bárbara d'Oeste

Depósito e Fábrica de Bebidas

Irmãos Limongi Ltda.



Bebidas e refrigerantes — Caninha Lagoinha — Vinhos superiores
Águas e Licores — representantes dos produtos ARTARTICA

R. 13 de Maio, 325 - Fone, 2031 - Santa Bárbara d'Oeste

PREFIRAM A

Carpintaria e Marcenaria São Francisco

A mais bem aparelhada do ramo. Honestidade absoluta

FRANCISCO SCALET

Rua General Osório, 730 — Fone, 2558 — Santa Bárbara d'Oeste